



1º RMA – Relatório Mensal de Atividades

AOCP Assessoria em Organização de Concursos Públicos Ltda.

Dezembro de 2018 e Janeiro de 2019.

Processo: **0029070-63.2018.8.16.0017**





SUMÁRIO

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES	3
1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL.....	4
2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL	4
3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS	5
PRINCIPAIS FORNECEDORES	6
PRINCIPAIS CLIENTES.....	6
MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE.....	7
4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	8
5. BALANÇO PATRIMONIAL	9
6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO.....	11
7. ÍNDICES FINANCEIROS	13
8. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....	19
ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA.....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.
ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS	23



CARTA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

1º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

REFERÊNCIA: MESES 12/2018 e 01/2019

Processo de Recuperação Judicial nº 0029070-63.2018.8.16.0017

Recuperanda: AOCF Assessoria em Organização de Concursos Públicos LTDA

Administradora Judicial: M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

Representante Legal e Profissional Responsável: MARCIO ROBERTO MARQUES

Preliminarmente, cumpre informar que a apresentação do relatório mensal das atividades do devedor ao juiz, para a devida juntada nos autos de recuperação judicial, faz parte do rol de deveres do administrador judicial, nos termos do art. 22, inc. II, alínea “c” da Lei 11.101/2005.

O presente relatório reúne e sintetiza as informações referentes aos meses de **DEZEMBRO de 2018 e JANEIRO de 2019**, disponibilizadas pela Recuperanda por meio do escritório contábil denominado **Nosso Escritório** (representado pelo contador Jonas Zioldi—CRC/PR 02434208), devendo-se fazer a ressalva de que tais informações apresentadas possuem caráter provisório, visto que ainda podem sofrer alterações até o final do exercício contábil.

As análises e observações apresentadas no presente relatório estão embasadas em informações contábeis, financeiras e operacionais apresentadas pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da Lei 11.101/2005, bem como nas informações coletadas pela Administradora Judicial por meio da realização de inspeções periódicas nas instalações da empresa, de informações prestadas pelos credores e terceiros interessados, e ainda da análise da movimentação processual.

Referido relatório possui o objetivo de demonstrar ao juízo, aos credores e demais interessados um resumo dos principais fatos ocorridos no período sob análise, primando sempre pela transparência, objetividade e ampla divulgação das informações pertinentes ao processo de recuperação judicial.



1. ATIVIDADES DA ADMINISTRADORA JUDICIAL

O administrador judicial é um auxiliar da justiça detentor da confiança do juiz, que presta compromisso perante o juízo, e ao assumir suas funções se compromete a exercer bem e fielmente, sem dolo ou malícia, o cargo que lhe fora confiado. Na recuperação judicial, pode-se afirmar que o principal dever do administrador judicial consiste na fiscalização das atividades do devedor e do cumprimento do plano de recuperação judicial. Contudo a Lei 11.101/2005 ainda relaciona uma série de outras atribuições a este profissional ao longo do processo de recuperação judicial.

Desta forma, apresenta-se as principais atividades desenvolvidas por esta Administradora Judicial no período sob análise:

- Manifestação Administradora Judicial – Aceitação da honrosa nomeação ao encargo da Administração Judicial dos Autos, e requer a expedição de seu competente Termo de Compromisso (mov. 38.1).

Esta Administradora Judicial informa que possui como procedimento habitual a realização de visitas periódicas às instalações da Recuperanda, reunindo-se com os representantes legais, os gestores e os consultores das empresas, visando a verificação de suas atividades *in loco*. Desta forma, age com toda a cautela e prudência para cumprir suas atribuições de fiscalização das atividades do devedor, previstas no art. 22, II, da Lei 11.101/2005.

2. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL

A empresa ajuizou seu pedido de Recuperação Judicial no dia 17/12/2018 e seu processamento foi deferido em data de 21/01/2019, pela decisão de mov. 13.1. Após o deferimento, iniciou-se o cumprimento dos diversos comandos emanados pela decisão, sendo os principais:

- Manifestação Recuperanda – Distribuição do pedido de Recuperação Judicial (mov. 1).
- Nos termos do art. 52 da Lei 11.101/2005, a decisão de mov. 13.1, que deferiu o processamento da recuperação judicial, determinou diversos comandos, que por consequência geram inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito deste relatório, apontamos os seguintes:
 - Nomeação desta Administradora Judicial ao *múnus*;
 - Determinação de abstenção das instituições bancárias de realizarem quaisquer atos expropriatórios nas contas da Recuperanda, nos moldes do art. 49 da Lei 11.101/2005;



- Sobrestamento de todas as ações e execuções em trâmite movidas contra a Recuperanda, excetuando aquelas que versarem sobre quantia ilíquida, bem como as ações fiscais, devendo-se observar ainda, quanto ao disposto no §2º do art. 6º do referido diploma legal, no que tange as demandas trabalhistas;
- Determinação da expedição do edital a que alude o art. 52, § 1º da Lei 11.101/2005;
- Determinação de apresentação do Plano de Recuperação Judicial pela Recuperanda em Juízo, no prazo de 60 (sessenta) dias, que da mesma forma deverá ser publicado em edital, salientando que os credores poderão apresentem objeções ao referido plano, no prazo de 30 dias.
- Manifestação Administradora Judicial – Aceitação da honrosa nomeação ao encarregado da Administração Judicial dos Autos, e requer a expedição de seu competente Termo de Compromisso (mov. 38.1).

3. ATIVIDADES DAS RECUPERANDAS

Sobre as Recuperandas

A Recuperanda “AOCP” iniciou suas atividades em 1999, sendo atualmente considerada referência em realização em processos seletivos, vestibulares, concursos públicos, avaliações de ensino, dentre outros. Informa que possui monitoramento eletrônico, *software* próprio e gráfica devidamente equipada. Afirmar ainda que sua atuação alcança o âmbito nacional, prestando seus serviços de organização de concursos e afins por todos os estados da Federação, se destacando em seu ramo de atuação. A Recuperanda mantém 03 (três) funcionários diretos, optando pela contratação sazonal de prestadores de serviços, quando necessário para a realização de algum concurso.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda afirma ter sofrido com os impactos advindos do ambiente econômico instável que o mercado vivenciou sobretudo nos últimos 03 (três) anos, havendo declínio de faturamento. A principal causa da crise financeira são as dificuldades geradas pelo cenário político-econômico-institucional brasileiro, ocasionando a queda de cargos na administração pública, culminando consequentemente na queda de concursos públicos.



Coligado a tais fatores, fora a Recuperanda obrigada a realizar operações financeiras junto às instituições financeiras, a fim de fomentar sua operação, bem como submetendo-as aos elevados encargos financeiros e impostos, o que gradativamente foi corroendo ainda mais sua vitalidade financeira.

PRINCIPAIS FORNECEDORES

Os principais fornecedores da Recuperanda no período foram:

- 1) Digital Copy Soluções LTDA ME;
- 2) Db1 Informática - Software e Consultoria;
- 3) Donadoni Comércio de Eletrônicos EIRELI ME (Triax Informática);
- 4) Atual Papelaria LTDA – ME;
- 5) Syma Computadores LTDA;
- 6) Rmc Transportes e Agenciamento;
- 7) Fabesul Comércio de Suprimentos LTDA;
- 8) Maringá Training LTDA;
- 9) Grafica e Editora Massoni LTDA;
- 10) AG Fernandes Viagens e Turismo LTDA ME.

PRINCIPAIS CLIENTES

Os principais clientes da Recuperanda no período foram:

- 1) Fundação Saúde do Município de Uberlândia;
- 2) Município de Feira de Santana;
- 3) Município de Juazeiro;
- 4) Município de Juiz de Fora;
- 5) Município de São Luís;
- 6) Município do Jaboatão dos Guararapes;



- 7) Secretaria de Estado de Administração – SEAD;
- 8) Sercomtel S.A. Telecomunicações;
- 9) Tribunal Regional Eleitoral do Acre;
- 10) Agencia de Fomento do Estado da Bahia.

MEDIDAS IMEDIATAS ADOTADAS PARA A SUPERAÇÃO DA CRISE

Medidas adotadas:

As principais medidas imediatas adotadas para a superação da crise informadas pela Recuperanda consistem em ações de reestruturação organizacional, sendo:

- Prospectar novas oportunidades de negócios nas esferas públicas e privadas para a realização de concursos públicos e testes seletivos;
- A empresa está aguardando a conclusão dos trabalhos de elaboração do Plano de Recuperação, o qual deverá indicar as medidas saneadoras.

Principais dificuldades enfrentadas:

- Captação de recursos junto as instituições financeiras;
- Fortes restrições de capital de giro.

Salienta-se que as informações operacionais foram obtidas através de contato da Administradora Judicial com representantes da Recuperanda durante inspeções realizada às suas instalações, por telefone e via e-mail.

Nas visitas realizadas no período foi possível constatar *in loco* que a Recuperanda vem realizando suas atividades normalmente.

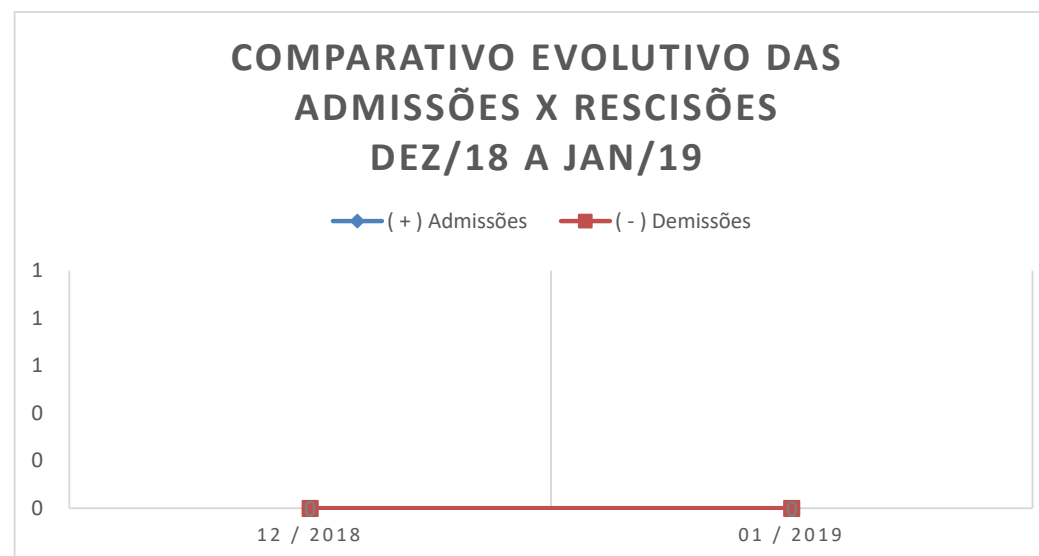


4. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

FUNCIONÁRIOS	12/2018	01/2019
Quantidade Inicial	07	07
(+) Admissões	0	0
(-) Demissões	0	0
Total de Funcionários	07	07
Variação		0,00%

Fonte: AOCP – Janeiro de 2019.

A Recuperanda apresentou a posição do quadro de funcionários referente ao meses de dezembro de 2018 e janeiro de 2019, não apresentando variação no seu quadro funcional, conforme apresentado no gráfico seguinte:



5. BALANÇO PATRIMONIAL

Apresenta-se a posição patrimonial da Recuperanda em janeiro/2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	dez-18	jan-19	Variação	Ref.
ATIVO				
Circulante				
Disponível	119.639,91	632.243,68	428,46%	<i>a</i>
Créditos	3.502.733,13	2.888.588,01	-17,53%	
Estoques	0,00	0,00	-100,00%	
	3.622.373,04	3.520.831,69	-2,80%	
Não Circulante				
Realizável a Longo Prazo	7.213.473,12	7.375.283,06	2,24%	
Imobilizado	1.238.477,68	1.232.560,59	-0,48%	
Intangível	15.466,51	14.871,50	-3,85%	
	8.467.417,31	8.622.715,15	1,83%	
TOTAL DO ATIVO	12.089.790,35	12.143.546,84	0,4%	



GRUPO PATRIMONIAL (valores em R\$)	dez-18	jan-19	Variação	Ref.
PASSIVO				
Circulante				
Empréstimos	-992.507,59	-992.507,59	0,00%	
Fornecedores	-23.774,24	-97.476,84	310,01%	<i>b</i>
Obrigações Trabalhistas	-12.448,81	-12.909,79	3,70%	
Provisões P/Férias e 13ª Salário	-22.975,28	-26.340,82	14,65%	
Obrigações Sociais	-44.730,51	-15.391,42	-65,59%	<i>c</i>
Obrigações Tributárias	-447.239,15	-414.362,34	-7,35%	
Provisão P/IRPJ e CSLL	-446.806,90	-289.264,68	-35,26%	<i>d</i>
Contas a Pagar	-16.345,65	-12.437,29	-23,91%	
Outras Obrigações	-71.180,00	-357.614,82	402,41%	<i>e</i>
	-2.078.008,13	-2.218.305,59	6,75%	
Não Circulante				
Obrigações a Longo Prazo	-3.679.832,26	-3.410.247,28	-7,33%	
	-3.679.832,26	-3.410.247,28	-7,33%	
Patrimônio Líquido				
Capital Social	-4.000.000,00	-4.000.000,00	0,00%	
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-2.331.949,96	-2.514.993,97	7,85%	
	-6.331.949,96	-6.514.993,97	2,89%	
TOTAL DO PASSIVO	-12.089.790,35	-12.143.546,84	0,4%	



6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), foi elaborada com base no balancete mensal fornecido pela Recuperanda, para o mês de janeiro de 2019. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	dez/18	jan/19	Variação	Ref.
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-1.102.949,00	-609.925,84	-44,7%	
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	39.060,78	52.329,16	34,0%	
IMPOSTOS INCIDENTES SOBRE VENDAS	39.060,78	52.329,16	34,0%	
(=) RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-1.063.888,22	-557.596,68	-47,6%	f
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	49.056,71	0,00	-100,0%	
(=) LUCRO BRUTO	-1.014.831,51	-557.596,68	-45,1%	
(+/-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	122.511,97	371.369,87	203,1%	g
DESPESAS COM PESSOAL	17.499,18	17.363,77	-0,8%	
DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	97.264,75	296.822,18	205,2%	
DESPESAS FINANCEIRAS	7.673,92	58.745,80	665,5%	
DESPESAS TRIBUTARIAS	339,40	533,56	57,2%	
RECEITAS FINANCEIRAS	-265,28	-2.095,44	689,9%	
(=) LUCRO OPERACIONAL LIQUIDO	-892.319,54	-186.226,81	-79,1%	
RESULTADO ANTES DA CS E IR	-893.645,51	-186.226,81	-79,2%	
PROVISÃO PARA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	81.100,34	0,00	-100,0%	
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	219.278,72	0,00	-100,0%	
(=) LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	-593.266,45	-186.226,81	-68,6%	



Notas:

- a)** A Recuperanda apresentou aumento de aproximadamente **428%** no seu **Disponível** em relação ao mês de dezembro/2018, afetado principalmente pelo aumento da conta *Bancos Conta Movimento* que em janeiro/2019 apresentou acréscimo de aproximadamente **7 mil %** relativo ao recebimento de duplicatas do mês anterior e também pela tomada de recursos externos junto aos sócios à título de empréstimos, fechando com um saldo de **R\$ 630,5 mil** contra **R\$ 9,2 mil** em dezembro/2018.
- b)** Verifica-se que em janeiro/2019 a Recuperanda contraíram dívidas junto a fornecedores na ordem de aproximadamente **R\$ 97,5 mil**, refletindo numa variação de **310%** em relação ao mês anterior que apresentou saldo de **R\$ 23,7 mil**.
- c)** Verificamos uma redução de aproximadamente **66%** no grupo de **Obrigações Sociais** no mês de janeiro/2019 se comparado com o mês anterior, reflexo do recolhimento de encargos sobre férias e 13º Salário provisionados em dezembro/2018.
- d)** A Recuperanda apresentou uma redução na ordem de **35%** no grupo de **Provisão para IRPJ e CSLL** no mês de janeiro/2019 se comparado com o mês anterior, visto que em dezembro/2018 houve a provisão trimestral para esses tributos que são incidentes sobre o faturamento trimestral.
- e)** Constata-se um aumento da ordem de **402%** no grupo de **Outras Obrigações** quando comparado com os saldos do mês anterior afetado, principalmente, pela necessidade de capital externo através de *Empréstimos junto aos Sócios* que em janeiro/2019 apresentou saldo de **R\$ 303.084,82**, sendo o principal responsável pela variação apresentada no mês de janeiro/2019 para este grupo.
- f)** A Recuperanda apresentou redução da ordem de aproximadamente **45%** em sua **Receita Operacional Líquida**, reflexo da redução no faturamento mensal (**44%**).
- g)** Em janeiro/2019 verifica-se um aumento no grupo de **Despesas Administrativas** na ordem de **203%** quando comparado com o mês de dezembro/2018 reflexo principalmente do aumento dos subgrupos de *Despesas com Administração (+205%)* e *Despesas Financeiras (+665%)* grupos esses que sofreram variação considerável pela necessidade da tomada de **Serviços Utilizados na Administração e Aplicação de Concurso** que teve acréscimo mensal de **157%** em relação ao mês anterior e **Juros e Multas s/ Impostos** na ordem de **R\$ 41,6 mil** (acréscimo de **970%**) respectivamente.



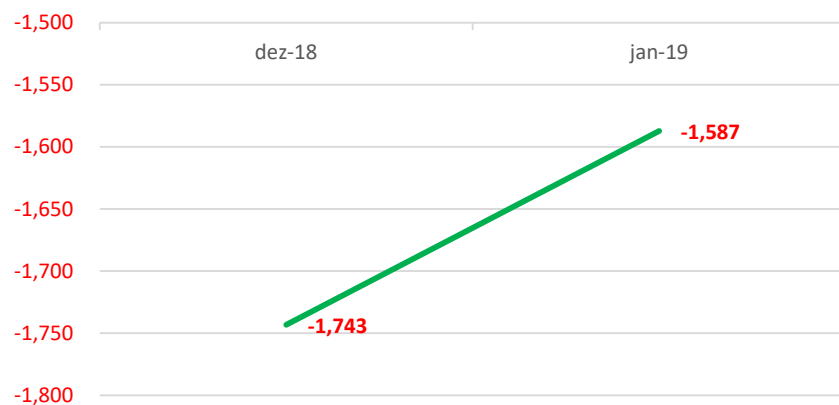
7. ÍNDICES FINANCEIROS

Apresentamos os índices obtidos com base nos demonstrativos contábeis apresentados pelo escritório responsável pela contabilidade da Recuperanda. Destacam-se, a seguir, as principais variações ocorridas no período:

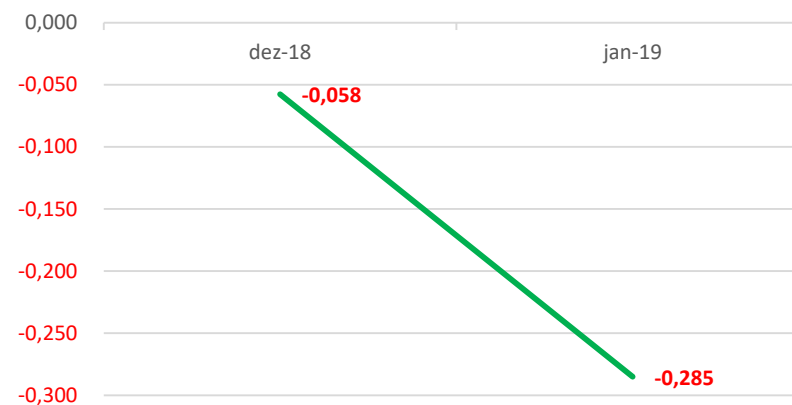
Índices de Liquidez					
INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	out-18	Índice	jan-19	Índice
Liquidez Corrente	Ativo Circulante	3.622.373,04	-1,743	3.520.831,69	-1,587
	Passivo Circulante	-2.078.008,13		-2.218.305,59	
Liquidez Imediata	Ativo Disponível	119.639,91	-0,058	632.243,68	-0,285
	Passivo Circulante	-2.078.008,13		-2.218.305,59	
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	12.089.790,35	-2,100	12.143.546,84	-2,157
	Passivo Circulante + Não Circulante	-5.757.840,39		-5.628.552,87	



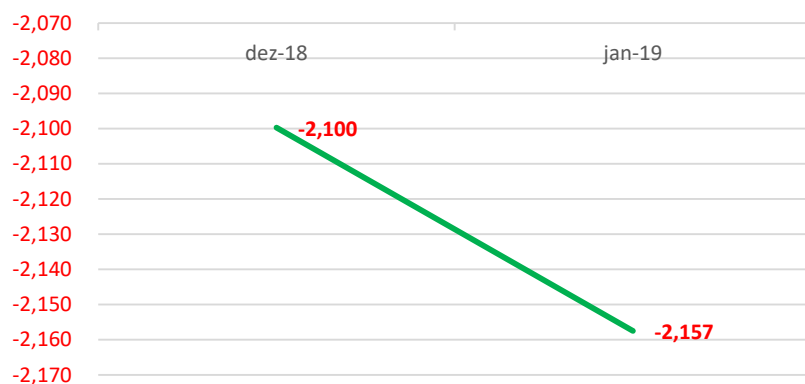
Liquidez Corrente



Liquidez Imediata



Liquidez Geral



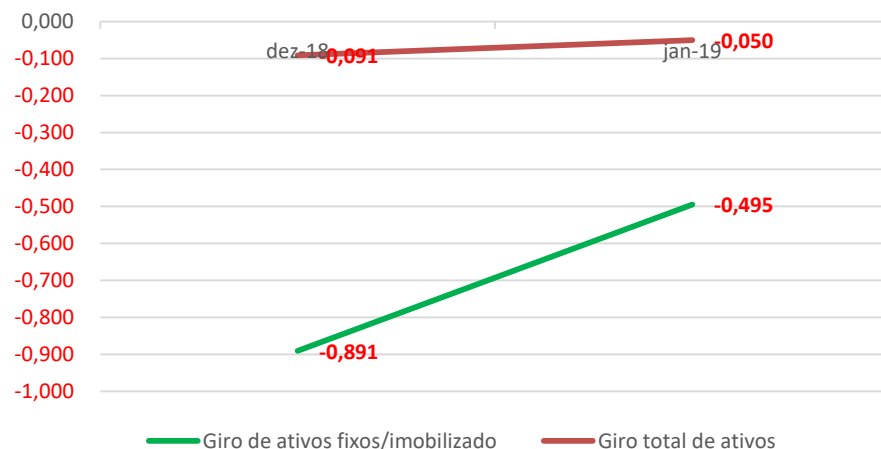
Em janeiro/2019 a Recuperanda apresentou aumento nos índices de **Liquidez Imediata (395%)**, **Liquidez Geral (2,8%)** e redução no índice de **Liquidez Corrente (9%)** se comparado com o mês de dezembro/2018.



Índice de gestão de ativo

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	out-18	Índice	jan-19	Índice
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	-1.102.949,00	-0,891	-609.925,84	-0,495
	Ativo Imobilizado	1.238.477,68		1.232.560,59	
Índice de giro total de ativos	Receitas	-1.102.949,00	-0,091	-609.925,84	-0,050
	Ativo	12.089.790,35		12.143.546,84	

Índice de Gestão de Ativo



A Recuperanda apresentou redução nos índices de **Giro de Ativos Fixos** e **Giro Total de Ativos** na ordem de **44%** em ambos os índices quando comparado com o mês anterior.

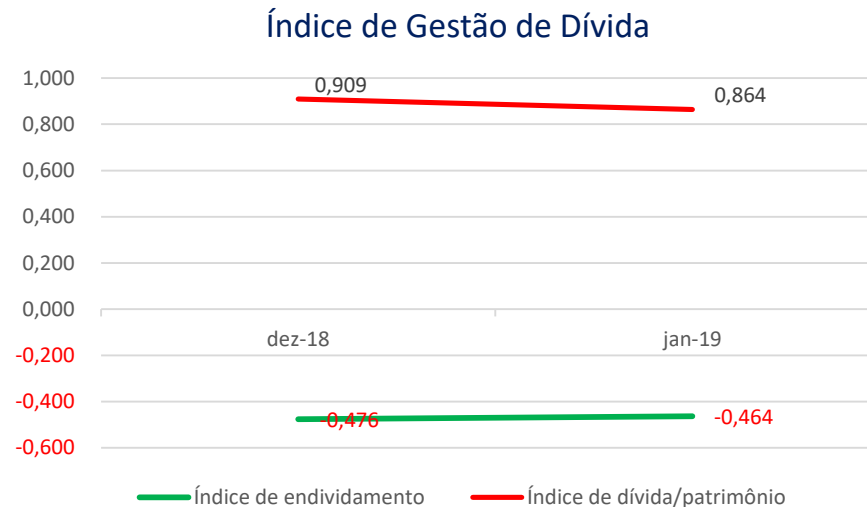


Índice de gestão de dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	set-16	Índice	jan-19	Índice
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	-5.757.840,39	-0,476	-5.628.552,87	-0,464
	Ativo	12.089.790,35		12.143.546,84	
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	-5.757.840,39	0,909	-5.628.552,87	0,864
	Patrimônio Líquido	-6.331.949,96		-6.514.993,97	

Nos últimos meses a Recuperanda apresentou índices de Gestão da Dívida com resultados ruins, contudo peculiares a situação de empresas em RJ.

Verifica-se uma piora nos índices de Endividamento ao longo do tempo e, quando comparado os meses de dezembro/2018 e janeiro/2019, verifica-se que essa tendência se mantém, pois os indicadores de **Endividamento** e **Dívida/Patrimônio** apresentam variação similar aos meses anteriores.

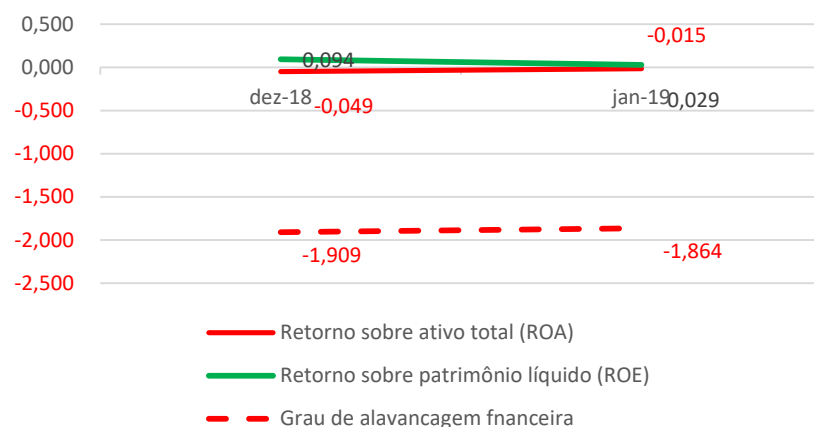


Índice de lucratividade e rentabilidade

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	out-18	Índice	jan-19	Índice
Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	-593.266,45	0,538	-186.226,81	0,305
	Receita de Vendas	-1.102.949,00		-609.925,84	
Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	-892.319,54	0,809	-186.226,81	0,305
	Receita de Vendas	-1.102.949,00		-609.925,84	
Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	-1.014.831,51	0,954	-557.596,68	1,000
	Receita Operacional Líquida	-1.063.888,22		-557.596,68	
Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-892.319,54	-0,074	-186.226,81	-0,015
	Ativo	12.089.790,35		12.143.546,84	
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	-593.266,45	-0,049	-186.226,81	-0,015
	Ativo	12.089.790,35		12.143.546,84	
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	-593.266,45	0,094	-186.226,81	0,029
	Patrimônio Líquido	-6.331.949,96		-6.514.993,97	
Grau de alavancagem financeira	ROE	0,094	-1,909	0,029	-1,864
	ROA	-0,049		-0,015	



Índice de Lucratividade e Rentabilidade



Avaliando os índices de lucratividade e rentabilidade da Recuperanda, verificamos que a exemplo dos meses anteriores, em janeiro/2019 os resultados apresentados não são bons, demonstrando resultados negativos para praticamente todos os índices.

Com base neste resultado, é salutar mencionar a necessidade da Recuperanda buscar a melhora dos seus resultados com vista a obtenção do planejamento de RJ inicial e dentro dos prazos estipulados.



8. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Segue quadro com o resumo da posição atual do processo de Recuperação Judicial da Recuperanda:

17/12/2019 – Mov. 1 – Distribuição de pedido de Recuperação Judicial;

21/01/2019 – Mov. 13.1 - Decisão – Deferimento do processamento da Recuperação Judicial, em que fora esta Administradora Judicial nomeada ao *múnus*. Determinação de abstenção das instituições bancárias de realizarem quaisquer atos expropriatórios nas contas da Recuperanda, nos moldes do art. 49 da Lei 11.101/2005. Determinação de sobrestamento de todas as ações e execuções em trâmite movidas contra a Recuperanda, excetuando aquelas que versarem sobre quantia ilíquida, bem como as ações fiscais, devendo-se observar ainda, quanto ao disposto no §2º do art. 6º do referido diploma legal, no que tange as demandas trabalhistas. Determinação da expedição do edital a que alude o art. 52, § 1º da Lei 11.101/2005, e apresentação do Plano de Recuperação Judicial pela Recuperanda em Juízo, no prazo de 60 (sessenta) dias, que da mesma forma deverá ser publicado em edital, salientando que os credores poderão apresentar objeções ao referido plano, no prazo de 30 dias;

24/01/2019 – Mov. 38.1 - Manifestação Administradora Judicial – Aceitação da honrosa nomeação ao encargo da Administração Judicial dos Autos, e requer a expedição de seu competente Termo de Compromisso.

Fonte: Processo nº 0029070-63.2018.8.16.0017

Apresenta-se a seguir, as próximas providências e eventos futuros no processo de Recuperação Judicial:

- Assinatura do Termo de Compromisso pela Administradora Judicial;
- Abertura de prazo para apresentação de Habilitações e Divergências de Créditos pelos Credores, nos moldes do art. 7º, §2º da Lei 11.101/2005.

Sendo o que se cumpria reportar, apresenta-se este relatório das atividades do devedor.



Por fim, este administrador judicial permanece à disposição para o esclarecimento de eventuais dúvidas remanescentes.

Maringá/PR, 10 de fevereiro de 2019.

M. MARQUES SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

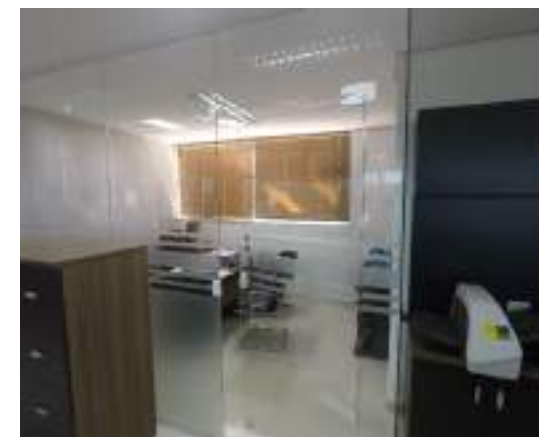
ADMINISTRADORA JUDICIAL

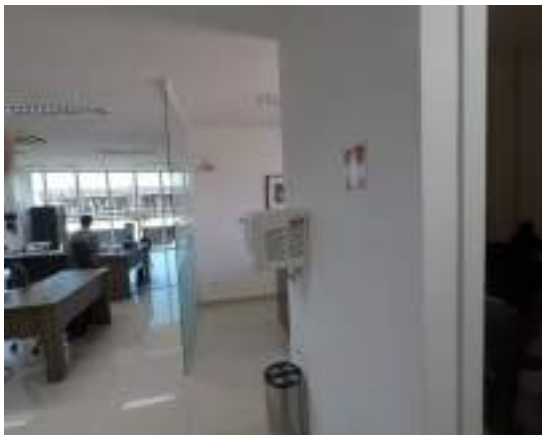
Profissional Responsável: **MARCIO ROBERTO MARQUES**

OAB/PR - nº 65.066



ANEXO I – FOTOS DA INSPEÇÃO FÍSICA





ANEXO II – ÍNDICES FINANCEIROS

INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índices de Liquidez	Liquidez Corrente	Ativo Circulante	Como podemos notar através da fórmula, seu cálculo é feito a partir dos direitos de curto prazo da empresa, como caixa, estoques, contas a receber e as dívidas de curto prazo, como empréstimos e financiamentos. Se o resultado do índice de liquidez corrente for > 1, significa que a empresa possui meios de honrar com suas obrigações de curto prazo, demonstrando uma folga no disponível. Se o resultado for = 1, significa que os direitos e obrigações de curto prazo são iguais. Já se o resultado for < 1, a empresa poderá apresentar problemas, pois suas disponibilidades são insuficientes para honrar com suas obrigações de curto prazo.
		Passivo Circulante	
	O índice de liquidez corrente é o melhor indicador de solvência de curto prazo, pois revela a proteção dos credores em curto prazo por ativos, onde há uma expectativa que estes possam ser convertidos em dinheiro rapidamente.		
	Liquidez Imediata	Ativo Disponível	Como podemos notar através da fórmula, o índice de liquidez imediata exclui os estoques e contas a receber, tornando-se um índice de solvência de curtíssimo prazo da empresa. Sua interpretação é a mesma das anteriores, onde um índice acima de 1 é bom e abaixo de 1 é ruim.
		Passivo Circulante	
	O índice de liquidez imediata é uma variação dos índices anteriores, porém, considera-se somente o quanto a empresa tem de dinheiro no curtíssimo prazo, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras com liquidez imediata, como CDBs sem carência e fundos de investimentos com resgate de cotas de D+0.		
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Não Circulante	Ele indica que a cada R\$ 1 que a empresa tem de dívida, o quanto ela possui de direitos e haveres no ativo circulante e no realizável a longo prazo.	
	Passivo Circulante + Não Circulante		
O índice de liquidez geral é um indicador de solvência tanto de curto prazo quanto de longo prazo.			



INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de giro de ativos fixos/imobilizado	Receitas	Ativo Imobilizado	O índice de giro do ativo imobilizado indica quanto à empresa vendeu para cada R\$ 1,00 de investimento total. Quanto maior seu valor melhor, pois indica que a empresa é eficiente em usar seus ativos permanentes para gerar receita.
O índice de giro de ativos imobilizados mede a eficiência da empresa em relação ao uso de seu imobilizado. Ela indica como a empresa está usando seus ativos fixos, isto é, suas máquinas e equipamentos.			
Índice de giro total de ativos	Receitas	Ativo	Quanto maior for esse índice, melhor, pois indicará que a empresa utiliza bem o total de seus ativos, trazendo maior retorno sobre o capital investido. Em outras palavras, se a empresa apresentar um índice alto, ou maior do que a média do setor significará que ela gerou um volume suficiente de negócios, dado seu investimento total em ativos. Este é um índice muito importante, uma vez que indica se as operações, e consequentemente as receitas, foram ou não financeiramente eficientes. Caso a companhia apresente um índice baixo, ela terá que aumentar suas vendas e vender alguns ativos.
O índice de giro do total de ativos mede a eficiência com a qual a empresa utiliza todos seus ativos para gerar receitas. Ele indica o faturamento da empresa em comparação com o crescimento do ativo.			



Índice de Gestão de Dívida

INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de endividamento	Passivo Circulante + ELP	O resultado da conta acima indicará quantos % de capital de terceiros a empresa possui. Quanto maior seu valor, maior a participação de capital de terceiros no financiamento das operações corporativas. Logo, os credores preferem índices de endividamento baixos, pois quanto menor for, maior será a proteção contra prejuízos em caso de falência da companhia.
	Ativo	
O índice de endividamento, também chamado de índice de endividamento total, é a relação entre o total de ativos e o total de passivos. Descrito em porcentagem, ele mede o percentual de fundos gerados pelos passivos circulantes e dívidas de longo prazo.		
Índice de dívida/patrimônio	Passivo Circulante + ELP	Quanto maior o índice, pior. Quanto mais alto ele for, maior será a participação de capital de terceiros na empresa, e, consequentemente, maior será a dívida da empresa.
	Patrimônio Líquido	
O índice de dívida/patrimônio informa quanto de patrimônio líquido a empresa tem para cada R\$ 1 de dívida. Esse índice tem a mesma finalidade que o índice de endividamento, porém, mostrado em moeda e não em percentual.		



INDICADORES FINANCEIROS		FÓRMULA	INTERPRETAÇÃO
Índice de Lucratividade e Rentabilidade	Margem de lucro líquido	Lucro Líquido	A margem líquida indica o percentual de ganho da companhia sobre suas vendas, após a dedução de todas as despesas, inclusive despesas com juros e imposto de renda. Por exemplo, a margem de lucro líquido de uma empresa pode ser de 9%. Mas para sabermos se essa margem está boa ou não, temos que comparar com outras empresas do mesmo ramo. Se esse valor for maior, temos uma empresa com vantagem competitiva perante seus concorrentes. Entretanto, se estiver abaixo, a empresa pode estar operando com ineficiência ou ter altas despesas com juros.
		Receita de Vendas	
	A margem de lucro líquido, também chamado de margem de lucro sobre as vendas ou simplesmente margem líquida mede o percentual de lucro líquido que a empresa conseguiu obter em relação ao seu faturamento. Ela é demonstrada em percentual.		
	Margem de lucro operacional	Lucro Operacional	Esse índice demonstra o ganho da empresa com suas operações, desconsiderando as despesas financeiras e impostos, sendo possível identificar se o problema da margem líquida está realmente ou não nas operações da companhia.
		Receita de Vendas	
	A margem de lucro operacional identifica o desempenho das operações de uma empresa antes do impacto das despesas com juros e imposto de renda, isto é, ela mede a eficiência operacional da companhia, identificando o quanto das receitas líquidas vieram das vendas e serviços de suas atividades operacionais.		
	Margem de lucro bruto	Lucro Bruto	A margem de lucro bruto indica o quanto a empresa está ganhando como resultado direto de suas atividades operacionais. Quanto maior for a margem bruta, maior será a rentabilidade das vendas.
		Receita Operacional Líquida	
	A margem de lucro bruto identifica a rentabilidade das vendas, após a dedução das despesas sobre vendas, como impostos sobre vendas, devoluções, abatimentos, custo dos produtos vendidos, entre outros.		



Índice de receita operacional/total de ativos	Lucro Operacional	-
	Ativo	
O índice de receita operacional mostra a capacidade de geração de receita operacional dos ativos de uma companhia antes dos impostos e alavancagem.		
Retorno sobre ativo total (ROA)	Lucro Líquido	Quanto maior for o rendimento da empresa sobre o total dos ativos, melhor, e quanto mais capitalizada a empresa for, menor será o ROA. Se uma empresa apresentar um baixo índice de retorno sobre o ativo total, sua capacidade de geração de receita operacional será insuficiente, ou ela está pagando altas despesas com juros. Para uma melhor interpretação do ROA, será necessário comparar com períodos passados, a fim de ver a evolução da empresa ao longo do tempo. Além disso, comparar o ROA com outras empresas do setor é fundamental a fim de descobrir se essa empresa apresenta uma vantagem competitiva perante seus concorrentes.
	Ativo	
O retorno sobre o ativo total (em inglês, Return on Asset – ROA) também conhecido como retorno sobre o investimento, mede o retorno sobre o ativo total depois de juros e impostos. Este índice é considerado um dos mais importantes, pois indica a lucratividade da empresa em relação aos investimentos totais, representados pelo ativo total médio.		
Retorno sobre patrimônio líquido (ROE)	Lucro Líquido	O ROE também é considerado um índice muito importante, pois ele mede a capacidade de uma empresa de agregar valor a ela mesma utilizando recursos próprios, fazendo com que ela cresça usando somente aquilo que ela já tem. Assim como o ROA, é importante verificar a evolução do índice ao longo do tempo, além de comparar com o índice de outras empresas.
	Patrimônio Líquido	
O retorno sobre o patrimônio líquido (em inglês, Return n Equity – ROE), indica quanto de prêmio os acionistas e proprietários estão obtendo em relação aos seus investimentos na empresa, isto é, o patrimônio líquido.		
Grau de alavancagem financeira	ROE	Se o resultado for igual a 1, a alavancagem será zero, isto é, não há capital de terceiros na companhia, indicando um risco financeiro baixo. Se o resultado for maior do que 1, a alavancagem financeira será considerada boa, pois o retorno do ativo total será maior do que a remuneração paga ao capital de terceiros. Se o resultado for menor do que 1, a situação da empresa poderá ser ruim, indicando riscos financeiros e muita participação de capital de terceiros na companhia.
	ROA	
O grau de alavancagem financeira (GAF) é um importante indicador do grau de risco do qual a empresa está submetida, isto é, se há presença de capital de terceiros de longo prazo na estrutura de capital, identificando se a empresa está alavancada ou não.		

